

INDICADORES / Com risco de alta da inflação pelo aquecimento do emprego, autoridade monetária prevê apenas mais um corte de meio ponto percentual em maio

Copom indica freio na queda dos juros

» ROSANA HESSEL

Em ata divulgada ontem, o Banco Central (BC) reforçou o comunicado da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em 19 e 20 deste mês, de que vai reduzir o ritmo de cortes da taxa básica da economia (Selic). A taxa atual está em 10,75% ao ano, após o comitê aprovar a redução de mais meio ponto percentual. De acordo com analistas, maior preocupação com o mercado de trabalho também ajudou a acender o alerta na condução da política monetária.

No documento de oito páginas foi retirado o "forward guidance" (sinalização futura) para as próximas reuniões devido ao aumento das incertezas, sinalizando a redução do ritmo de corte dos juros. O texto voltou a apontar a expectativa de manutenção do ritmo de corte apenas para a próxima reunião, em maio, no singular. A ata destaca a maior atenção da autoridade monetária com a disciplina fiscal e o zelo com as contas públicas.

"O cenário mais incerto reduz o benefício da sinalização futura e eleva seus custos. Tal avaliação levou o Comitê a comunicar que antecipava uma redução de mesma magnitude na próxima reunião, reforçando que a alteração na comunicação se dava por uma mudança na incerteza, e não no cenário-base", destacou o texto da ata, acrescentando que tal alteração "reflete tão somente uma análise de custo-benefício da utilização desse instrumento adicional de política monetária". Ao justificar essa mudança, o colegiado reforçou que "seria um equívoco interpretar a mudança na sinalização futura como uma indicação de alteração do ciclo de política monetária compatível com o cenário-base".

Segundo o economista-chefe da G5 Partners, Luis Otávio Leal, a ata do Copom "veio em linha com o esperado" e as principais incertezas estão relacionadas com o cenário externo e a economia mais resiliente dos

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Com o mercado de trabalho aquecido, o BC teme pressão na inflação e cobra respeito às metas fiscais

Estados Unidos. Internamente, o mercado de trabalho mais aquecido ajuda a pressionar a inflação de serviços. "O Banco Central mostrou-se extremamente preocupado com mercado de trabalho. O preponderante para ter tirado o plural na sinalização para reuniões futuras de um viés de desaceleração do ritmo foi o mercado de trabalho mais apertado", destacou.

Leal aposta em queda de 0,25 ponto percentual para os cortes da Selic a partir de junho e, para o fim do ano, estima que os juros terminarão em 9% anuais. "O corte de 0,25 ponto percentual em julho está certo, mas a Selic em 9% depende, claramente, dos dados de inflação de serviços e, principalmente, do mercado de trabalho. É o que vai determinar a política monetária nos próximos meses", explicou.

Com relação ao cenário fiscal, o Copom ressaltou na ata a importância da execução das metas "já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de

inflação e, consequentemente, para a condução da política monetária". "O comitê reafirma a importância da firme persecução dessas metas", frisou.

O Copom também demonstrou preocupação com o cenário externo, mais volátil, "marcado pelos debates sobre o início do processo de flexibilização da política monetária nas principais economias e a velocidade com que se observará a queda da inflação de forma sustentada em diversos países". Além dos conflitos geopolíticos, "a velocidade da desinflação em um cenário de atividade forte e mercado de trabalho resiliente voltou a ser tema de grande debate", de acordo com o documento.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, avaliou que, diante de tantos riscos domésticos e externos, o BC acendeu o alerta amarelo. "A incerteza deverá fazer com que o banco termine o ciclo de queda em 9,25%, e quem imaginava a Selic muito mais baixa poderá

ter que revisar as projeções. De qualquer maneira, esse é o prenúncio de um segundo semestre muito mais tumultuado na política monetária: fim de ciclo de queda, troca de presidente do Banco Central e de mais dois diretores. Sabemos desse novo BC mais à esquerda que surge apenas lá na frente, quando for necessário subir a Selic novamente. Por ora, apesar dos riscos, o cenário não é de preocupação", explicou.

Para Sérgio Goldenstein, estrategista-chefe da Warren Investimentos, o principal destaque da ata do Copom de março é a explicitação de que o cenário de maior incerteza quanto ao processo desinflacionário local e global requer maior flexibilidade para a condução da política monetária. "Nesse sentido, apesar de o cenário-base não ter se alterado substancialmente, a avaliação unânime do Comitê é de uma redução do benefício da sinalização futura e de elevação de seus custos", destacou.

IPCA-15 confirma inflação desacelerada

» FERNANDA STRICKLAND

A prévia da inflação ficou em 0,36% em março, 0,42 ponto percentual (pp) menor que a de fevereiro, quando variou 0,78%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que o resultado foi, em grande parte, influenciado pelo grupo de alimentação e bebidas, com alta de 0,91% e impacto de 0,19 p.p. no índice geral.

Nos últimos 12 meses, a variação do IPCA-15 foi de 4,14% — abaixo dos 4,49% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2023, o indicador ficou em 0,69%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco registraram alta na primeira quinzena do mês. Além de alimentação e bebidas, também se destacaram os grupos de transportes (0,43% e 0,09pp) e saúde e cuidados pessoais (0,61% e 0,08pp). As demais variações ficaram entre -0,58% (artigos de residência) e 0,19% (habitação).

A alimentação no domicílio subiu 1,04% em março. Contribuíram para esse resultado as altas da cebola (16,64%), do ovo (6,24%), das frutas (5,81%) e do leite longa vida (3,66%).

Luciano Bravo, CEO da Inteligência Comercial e Country Manager da Savel Capital Partners, ressalva que a inflação tem outros fatores. "O IPCA acaba também sendo puxado, primeiramente, por um encarecimento maior do crédito no Brasil. Crédito que puxou o grupo de alimentos e bebidas. Atualmente,

Arquivo/Agência Brasil



Alimentos e bebidas: a maior alta nos preços medidos pelo IPCA-15

todas as empresas que operam com alimentos e bebidas têm, na maioria das vezes, um crédito que não é barato e, obviamente, é repassado ao consumidor", pontuou.

"Eu acredito que isso deve se repetir também em abril e em maio, porque nós teremos, neste ano, com certeza, inflação maior e crescimento menor. O aumento dos preços também será impactado por uma maior dificuldade das empresas de obter crédito. Isso é representado por um aumento expressivo dos pedidos de recuperação judicial, que me, obviamente, com o encarecimento de toda a cadeia e rebate bem em cima do índice de inflação", completou Bravo.

No grupo de transportes (0,43%), houve queda na passagem aérea (-9,08%), que registrou o maior impacto negativo (-0,07pp) no mês. Por outro lado, a gasolina (2,39%) teve o maior impacto positivo (0,12 pp). Em relação aos demais combustíveis (2,41%), houve alta nos preços do etanol (4,27%) e óleo diesel (-0,15%) registraram queda.

Ainda em transportes, a variação das tarifas de ônibus intermunicipais (0,71%) foi infindada por reajustes no Rio de Janeiro (6,69%) e em Curitiba (6,41%). No subitem trem (-1%), houve redução de 4,05% nas tarifas no Rio de Janeiro (-2,2%).

De acordo com o economista da FGV André Braz, o maior

Estabilidade

Veja como foi a variação, mês a mês, da inflação medida pelo IPCA-15 nos últimos 12 meses

Mês/ano	Inflação
Abr/23	0,57
Mai/23	0,51
Jun/23	0,04
Jul/23	-0,07
Ago/23	0,28
Set/23	0,35
Out/23	0,21
Nov/23	0,33
Dez/23	0,40
Jan/24	0,31
Fev/24	0,78
Mar/24	0,36

Fonte: IBGE

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



CNC INTEGRA GRUPOS DE TRABALHO DO G20 QUE DEBATERÃO AGENDA SOCIAL

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vai integrar três grupos de trabalho do G20, que tem, pela primeira vez, o Brasil na Presidência do grupo composto pelas maiores economias do mundo.

A CNC vai fazer parte da agenda internacional social, que conta com participação da sociedade civil organizada de cada país para discutir temas de interesse dos integrantes do G20 Social.

A Confederação recebeu o convite para fazer parte dos GTs de Economias Justas, Inclusivas e Antirracistas; de Educação e Cultura; e de Direitos das Mulheres e Igualdade de Gênero.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a participação da CNC no G-20 Social tem caráter de representatividade e reconhecimento da importância do setor de comércio de



bens, serviços e turismo para o Brasil. "A presença da CNC nos grupos de trabalho do G20 contribui para promover a inclusão, a equidade e o avanço social, criando um mundo mais justo e igualitário para todos."

Em 1º de dezembro de 2023, o Brasil assumiu a Presidência Pro Tempore do G20 para o ano de 2024, e a Cúpula de Líderes do G20, que ocorre anualmente, está agendada para os dias 18 e 19 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro, com a presença das lideranças dos 19 países-membros, mais a União Africana e a União Europeia.

CURSO TÉCNICO GRATUITO DO SESC OFERECE FORMAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

A Escola Sesc de Artes Dramáticas está com inscrições abertas para suas próximas turmas. Localizada no Polo Educacional Sesc, em Jacarepaguá, é a segunda escola do Rio de Janeiro a oferecer curso técnico gratuito para atores.

Os alunos contam com estrutura ampla e moderna, equipamentos diversificados e um teatro de 600 lugares, onde as aulas práticas são ministradas. O curso tem matriz curricular vasta e integrada, voltada para a prática e a investigação cênica, aporte teórico e fundamentos de outras áreas criativas dentro das artes cênicas.

Outro diferencial da escola é o corpo docente, que conta com artistas renomados e premiados, além de acompanhamento pedagógico completo e participação dos estudantes em espetáculos.

Após a conclusão do curso, os formandos têm acesso gratuito ao registro profissional emitido pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT). Para se candidatar, é preciso ter mais de 18 anos e o ensino médio completo. As inscrições podem ser feitas de 8 de abril a 6 de maio, pelo site poloeducacionalsesc.com.br.



Alunos contam com estrutura moderna e teatro de 600 lugares

SENAC NACIONAL PREMIA BOAS PRÁTICAS DOS SEUS DEPARTAMENTOS REGIONAIS

Foi realizada, em 22 de março, no Rio de Janeiro, a cerimônia de premiação do Programa de Reconhecimento, iniciativa promovida pelo Departamento Nacional do Senac para premiar as boas práticas entre os Departamentos Regionais.

Os objetivos do prêmio incluem o reforço da importância da missão social da instituição, o estímulo à renovação do portfólio de cursos para alinhá-los, cada vez mais, a um mercado de trabalho em constante transformação e a promoção da inovação educacional.

O Programa de Reconhecimento 2023 premiou os

estados em três categorias: Impacta, com indicadores que avaliavam o desempenho regional no cumprimento do Programa Senac de Gratuidade; Transforma, que premiou os estados com maior adesão ao Programa Educação 4.0, de reposicionamento institucional; e o Prêmio Inova, que elegeu os Regionais com os melhores cases de inovação educacional.

Os vencedores, por categoria, foram respectivamente: Impacta – 1º São Paulo, 2º Minas Gerais, 3º Goiás; Transforma – 1º Pará, 2º Minas Gerais, 3º Piauí; e Inova – 1º Rio Grande do Norte, 2º Rio de Janeiro, 3º Pernambuco.



Cerimônia de premiação do programa foi no Rio de Janeiro

www.portaldocomercio.org.br.

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline